

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno II

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 31 DE ABRIL DE 1907

BRASIL

Num. 106

## "A Federação"

### EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

## O Evangelho do dia

Tercera Domingo depois de Pascha

(S. JOÃO, XVI, 16-22)

Naquelle tempo : Disse Jesus aos seus discipulos : «Daqui a pouco tempo não me vereis mais, e passado ainda um pouco tempo tornareis a vêr-me, porque vou a meu Pae.»

Então disseram alguns dos seus Discipulos entre si : que quer elle dizer-nos—Daqui a pouco não me vereis mais e passado ainda um pouco tempo, tornareis a vêr-me, porque vou a meu Pae?»

Diziam pois : «Que significa este daqui a pouco tempo? Não sabemos o que elle quer dizer.»

Vendo Jesus que elles queriam interrogal-o, disse-lhes : «Perguntaes uns aos outros o que quiz eu significar dizendo-vos : Daqui a pouco tempo não me vereis mais e passado ainda um pouco tempo tornareis a ver-me. Em verdade, em verdade vos digo que haveis de chorar e gemit, e o mundo se ha de alegrar ; estareis em tristeza, mas a vossa tristeza se hade converter em goso (1).

«A mulher, quando dá á luz, tem tristeza, porque é chegada a sua hora ; mas depois que deu á luz o filho, ja não se lembra do seu sofrimento pela alegria que sente de ter dado um homem ao mundo.

«Assim vós tambem tendes agora tristeza, mas eu vos tornarei a ver, e vosso coração se hade alegrar, e a vossa alegria ninguem vol-á poderá tirar.

(1) Dentro em pouco, a morte ha de privar-os da presença do seu Divino Mestre, mas passado ainda um pouco tempo, Jesus reuscitará, e elles se hão de alegrar. Em outro sentido, os Apostolos deixarão de ver ao Salvador, não precisamente quando elle morrer sobre o Calvario, mas quando subir ao céu. No dia da morte, cada um delles hade tornar a vel-o no céu para não mais perdê-lo. O que Jesus chama nm pouco tempo, é a vida. De facto, que é a vida comparada com a eternidade?

## O Artista e o Ideal

Vejamos o que dizem os scientificas sobre o artista e o seu ideal, e algumas despretenciosas reflexões nossas.

A sciencia, chamada moderna, jamais nos dará uma explicação das faculdades intellectuaes e moraes do homem, isto é, do genero humano, baseada somente no materialismo, cujas negações e hypotheses extravagantes o bom senso repelle.

O homem só pôde ser um artista, porque, sendo elle a imagem e semelhança de Deus por sua alma, só elle tem a faculdade de crear e revelar por meio da arte o seu ideal.

A anthropologia materialista diz : «o homem tem por seu progenitor o mono antropomorpho, o qual per-

deu pouco a pouco o pêllo selvagem, modificou a ferocidade do queixo, desenvolveu o seu pequeno craneo e a fonte deprimida, e revestiu-se das bellas fórmas da raça caucasea.»

Ora, quem por mais simples e ingenuo que seja poderá acreditar que o macaco transforma-se em homem, onde atravez da doçura e da harmonia das linhas, brilha o fogo do amor e a nobreza do ser livre?... Por esta theoria do transformismo não deveria existir mais um só macaco em nossas florestas, porque a raça toda desses quadumanos já se teria transformado no genero humano. Não. O irracional não conhece nem a sua propria individualidade : mostrae um espelho ao macaco, ao gallo, ao cão, ou a outro qualquer animal e vereis a prova de que elle não tem alma e por isso nem o conhecimento de si proprio ; segue simplesmente aquillo que Deus lhe concedeu conhecer pelo seu instincto.

O homem é o rei da criação, appareceu no sexto dia da existencia—do mundo, depois dos animaes, como ultima obra perfectissima da Omnipotencia divina.

Philosophos materialistas dizem : «Recinta-se muito embora o orgulho humano, é necessario que se saiba que a genesis do homem é puramente animal.»

Esta doutrina materialista ultraja a humanidade ; e a nossa alma protesta contra ella, que tenta apagar de nossa frente os traços da divindade, renegando as nossas mais nobres faculdades, degradando-nos á condição de brutos animaes.

Deus, quando quiz humilhar o orgulho de Adam, pela transgressão de comer do fructo prohibido, disse «Lembra-te homem, que sois pó e em pó te hasde tornar, e não disse : lembra-te que sois animal.

Aqui transcrevemos o que disse um mestre christão : «Em nome da razão que pensa, do coração que ama, da vontade que se sente livre, do infinito de que temos a idéa, de nosso corpo que com suas bellezas exteriores se mostra tão superior ao mundo material, desta frente que é o espelho do pensamento, destes olhos onde resplandecem os nossos sentimentos ; nós repellimos esta doutrina que pretende fazer de nós, que somos a imagem e semelhança de Deus, os congeneres do macaco.»

Com o materialismo é impossivel a sciencia, a arte e a virtude. Si o homem não tivesse alma não poderia crear a sciencia, e pela sciencia dominar a materia ; é só a alma que inspira a arte, e pela arte transfigura a materia ; é só a alma que pratica a virtude, e pela virtude triumpha de todos os obstaculos que impedem a nossa salvação eterna.

«A nossa alma, diz um celebre moralista, tende para a verdade, para a bondade e para o bello. São factos interiores que cada um experimenta, e de que ninguem pôde duvidar.

São naturaes, saem do desenvolvimento das nossas faculdades, fazem operar a alma, provocam continuos movimentos, que trazem estes bellos nomes—Sciencia, Arte, Virtude.»

Porem os materialistas dizem : a sciencia só nos ensina a existencia do mundo physico.

Sim, para elles a sciencia só é o conhecimento do mundo material. E como obtiveram este conhecimento? Certamente pelo uso dos sentidos e dos instrumentos inventados para

facilitar este uso. Assim observam, apalpam, escutam, devidem, medem, pesam ; servem-se do escalpello, do microscopio, do telescopio e de todos os outros instrumentos semelhantes ; mas para aquillo em que não ha forma material, onde não pôde apalpar, medir, dividir, pesar, esta sciencia é cega de nascimento. Seria ridiculo servir-se do escalpello, do metro, da balança, do reagente chimico para estudar a alma.

Portanto para o materialista não pôde haver verdadeira sciencia, isto é : «O complexo de conhecimentos certos, reduzidos á unidade por um mesmo principio. Ora, como se pôde chegar á esta unidade que é sua condição ? Pela generalisação. Principios certos, definição clara, conclusão rigorosa. E' esta uma operação indispensavel e essencial : sem ella não sahimos do particular, e o particular pode ser o ponto de partida, mas nunca o objecto, a méta scientifica».

Aristoles, Platão e todos os escolasticos repetem que não existe sciencia do particular.

S. Thomaz diz : sciencia é o conhecimento das cousas pelas cousas.

A sciencia aspira ao immutavel, ao universal ; ella procura nas cousas o elemento estavel, o estylo que reúne em si os particulares, a essencia commum que as constitue, em uma palavra, tende ao geral.» Para que a sciencia seja util e fecunda, é necessario que abrace a generalidade. Mas como chegasse a esta generalidade? Com a abstracção.

Toda sciencia procede d'uma actividade espiritual, e as mesmas sciencias naturaes estão acima da materia. E' a alma espiritual que desenvolve, que descobre a leis geraes, as forças cegas da materia ; o homem, pelo seu corpo, não é senão um atomo no universo, porem a sua alma espiritual torna-o o rei da criação, o dominador da materia.

Porem não é só a sciencia que é impossivel para o materialista ; é tambem a arte.

E' a alma que inspira a arte, e pela arte transfigura a materia.

A arte é um facto positivo que ninguem pôde negar ; ella revela-se nessas obras primas que fazem o encanto das nações.

Estudemos a causa e o effeito dessas obras : a causa no pensamento do artista que as concebe ; o offeito na alma que recebe a impressão.

O artista transfigura a materia pelo ideal, e transfigura as almas pela materia idealizada. Temos portanto dois effeitos : o primeiro que revela a essencia da arte, segundo a sua missão.

Continúa  
T. M.

## A Diocese de S. Paulo

Lemos no São Paulo, do dia 13 : «Sabemos de fonte segura que o exm. e revmo. sr. Bispo Diocesano traz instrucções da Santa Sé para a subdivisão do Estado em quatro dioceses, cujas sédes e limites serão opportunamente estudadas, ficando a séde de S. Paulo elevada a archidiocese.

Sabemos mais que, apenas desembaraçado dos primeiros trabalhos de installação e administração, s. exá. revma. tratará pessoalmente e com grande empenho dessa magna questão.

Assim, pois, dentro em breve o nosso Estado possuirá uma archidiocese e quatro dioceses, o que será

de grande proveito espiritual para o nosso povo, cujos sentimentos catholicos se avigoram cada vez mais.

E mais este grande beneficio ficaremos devendo ao grande Pontifice gloriosamente reinante».

## CARTA PASTORAL

Dirigida pelo exmo sr. D. Duarte Leopoldo, ao Cabido, Clero e fiéis desta Diocese :

**D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA**

POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA. BISPO DE S. PAULO.—AO VENERANDO CABIDO, AO REVMO. CLERO E A TODOS OS FIEIS DESTA NOSSA DIOCESE DE S. PAULO, SAUDAÇÃO, PAZ E BEM-ÇAM EM NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Veneraveis irmãos e filhos dilectissimos.

Desapertando os laços que nos prendiam á Diocese de Curityba, onde apenas pudemos iniciar uma administração, aliás, pouco fecunda, houve por bem o Vigario de Jesus Christo transferir-Nos para a gloriosa séde de S. Paulo, illustrada por tantos Bispos de tanto renome, fecundada pelos labores de apóstolos intemoratos e de acrisoladas virtudes.

Pleiteamos por muito tempo : talvez mais do que o permittia a obediencia a causa da Nossa fraqueza e ignorancia. Filho extremecido desta terra bemdita, onde germinam, á vontade, as energias masculas dos bandeirantes ; conheciamos de sobra esta vastissima leiva, onde tambem cultivamos um pequeno e modesto cantinho. Sabiamos que, para dar movimento e vida a esta machina tão magestosa quanto delicada, se fez mister a firmeza e auctoridade de um D. Antonio Joaquim de Mello, a doçura e espirito de soffrimento de um D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, o espirito largo e emprehendedor de um D. Joaquim Arcoverde, a rija emfibratura e o pulso de aço de um D. José de Camargo Barros, e, entretanto... curvamo-Nos á vontade de Deus.

Curvamo-Nos porque a obediencia é a sepultura da vontade (1), e a vontade de um Bispo é sempre o trabalho, muito embora suarento e fatigante, na vinha do Senhor (2).

Curvamo-Nos porque a humildade sem confiança é a humildade de Judas, é desanimo, é desespero, é cobardia ; porque a humildade, disse-o Lacordaire, é a acceitação voluntaria do logar que nos foi marcado na hierarchia dos seres, e traz em si o amor e o respeito da superioridade naquelles que a Providencia fez nossos superiores.

Curvamo-Nos, emfim, porque a mitra episcopal não é corôa de rosas sino de espinhos, porque o baculo pastoral não é bastão de repouso ou sceptro facil dos tempos tranquillos e serenos, mas um cajado de protecção uma arma de combate sem tregua e sem descanso (3).

Era natural a hesitação do primeiro momento. «Mixto indefinivel de resistencia e de conformidade, de submissão e de revolta (4)» é terrivel o instante em que um simples sacerdote se vê constrangido pelo sentimento do dever a galgar os degraus de um solio episcopal. Si lhe não bastára a experiencia do ministerio para arredal-o de tanto peso e responsabilidade, lhe mostraria a fé o perigo das alturas, onde mais bravas são as tormentas, mais temeroso o perpassar do raio.

1) S. Joan. Clim. Scal. Parad. Grad. IV.

2) In liss que Patris mei sunt oppret me esre. Luc. II. 49.

3) Mons. Turin. Lott, pastor. I. 10.

4) Carta de despedida dos parochianos de Santa Cecilia.

Quando, porém, um Bispo, um pobre Bispo que já sentiu callear-lhe os hombros esse peso formidando aos proprios anjos do céu (5), vê-se impellido a mais alta e mais escarpada montanha, não se descreve a tortura moral que o apavora, nas trévas da duvida e da incerteza.

Não obstante, esta escripto que a segurança do Bispo só pôde repousar na rocha inabalavel da vontade divina (6) e essa vontade sapientissima sera' o alimento substancial da nossa fraqueza (7).

Erguendo, pois, os olhos para o céo, em busca de um auxilio eficaz em tanto aperto de coração e amargura do espirito (8), eis-Nos constituído vosso Bispo tão sómente pela vontade de Deus e do seu Vigatio sobre a terra (9).

Somos vosso Bispo: é uma honra, uma grande honra que sabemos estimar, cujas responsabilidades conhecemos claramente, que não procuramos e nem sequer ambicionamos, mas uma honra a que temos a consolação de ter sido legitimamente chamamos, ainda que peccador e indigno. *Nec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur a Deo* (10).

5) Quis quippe angelicis humeris formidandum. Conc. Trid. Ses. 6 De Reform. c. I.

6) In capite libri scriptum est de me ut facerem voluntatem tuam. Heb. X, T.

7) Meus cibus est ut faciam voluntatem ejus qui misit me. Joan. IV. 34.

8) Levavi oculos meos in montes; unde veniat auxilium mihi. Auxilium meum a Domino qui fecit caelum et terram. Ps. CXXI, 1-2.

9) Illa autoritate quam a Domino Nostro Jesu Christo et ejus Vicario indigne accepimus. Dec. Prov. Rem. 1857, c. XII, p. 89.

10) Heb. XV.

[Continua]

## Movimento religioso



### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com a disposição do Rev. P. Director communico que a reunião mensal das zeladoras se realizará no dia 23 do corrente no lugar do costume as 5 horas da tarde.

A Secretaria

MARIA CAROLINA PIMENTA

### NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Aviso as Sras. Damas de caridade de S. V. de Paulo, que Sexta feira 26 do corrente, festa de N. S. do Bom Conselho padroeira da conferencia, haverá na Igreja do Bom Jesus uma missa as 7 horas da manhã com commuhão geral e benção do S. Sacramento.

Pede-se o comparecimento das Sras. Damas de caridade e dos pobres da conferencia.

A Vice-Secretaria

CARLOTA B. DE NEGREIRO

### LIGA DA COMMUNHÃO REPARADORA

De accordo com o Revmo. Director foram marcadas as reuniões para as meninas da Communhão Reparadora: De sub-Zeladoras no dia 21 a's 10 horas e meia da manhã; das meninas no dia 24 a's 4 horas e meia da tarde e dos meninos no dia 27 ás 5 horas da tarde.

A Communhão Reparadora mensal tera' lugar no dia 28 a's 7 horas e meia da manhã no lugar do costume.

A Secretaria

CAROLINA A. PIMENTA

## NOTASE NOTICIAS

### Piedosa offerta

A Exma. Sra. D. Euclidia de Paula Leite Camargo, offereceu para o altar de Nossa Senhora do Rozario, da igreja Matriz, quatro bellissimas palmas de rosas brancas, trabalho primoroso executado no

Recolhimento de Nossa Senhora das Mercês.

### Governo Diocesano

Pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano, foram nomeados por acto de segunda feira ultima:

Vigario geral da Diocese, o arce-diago monsenhor, dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Secretario do Bispado, o monsenhor Benedicto Paulo Alves de Souza, vigario de S. Cecilia, e pro-padrocho de S. Cecilia, o revdmo. padre Felisberto Marcondes Pedrosa.

Ao monsenhor Antonio Pereira Reimão, foram concedidas as honras inherentes ao cargo de vigario geral, em attenção aos valiosos serviços prestados por S. Revdmo. a Diocese Paulista.

O revdmo. conego Antonio Augusto Lessa, foi conservado no cargo de chanceller, thezoureiro da mitra e promotor Diocesano; e o padre José Joaquim Rodrigues de Carvalho no de official da Secretaria.

O "São Paulo" de 17, estampou em sua pagina de honra os retratos dos mosenhores Francisco de Paula e Benedicto de Souza.

### Imprensa

Visitou-nos pela primeira vez o semanario *Correio Brotense*, que sob a direcção do Sr. J. M. de Barros, se publica na cidade de Brotas, deste Estado.

Gratos pela visita, permultaremos.

### Homenagem posthuma

O nosso presado collega *O Ararytaguaba*, que se publica em Porto-Feliz, tratando da proxima installação ali do seu grupo escolar, conclue por indicar o nome d'um ytuano illustre para o patrono d'essa casa de instrucção, tal nome é o do saudoso medico Dr. Cesario Motta, pae.

Assim falla *O Ararytaguaba*:

«Agora como ideia, unicamente como ideia, sujeita a deliberação de quem pôde, propomos que se dê, ao novo grupo, o titulo de um velho servidor da instrucção publica em Porto Feliz: o do fallecido Dr. Cesario Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães.

Este é o nome do velho clinico do verdadeiro—medico da pobreza, cuja lembrança jamais se apagará da gratidão dos porto-feliceses!

Além de ter sido o fundador, talvez, do primeiro club republicano, que existiu, no interior da então provincia de S. Paulo, era tambem pae do Dr. Cesario Motta Junior, o reformador do ensino publico, do seu Estado natal.

Pois bem, o Dr. Cesario Motta, pae, foi, por largos annos e, o que é ainda mais, gratuitamente, inspector local, de instrucção primaria, na terra em que o seu dilecto filho viu a luz.

O governo do Estado, portanto, sem grave injustiça para com a memoria do velho democrata, sempre entusiasta pela instrucção dos seus concidadãos, não pôde consentir que seja condemnado a injusto olvido o nome venerando do velho Dr. Cesario!

O grupo escolar de Ytú, alia's berço do seu progenitor, tem ja' o nome de *Cesario Motta* o do secretario do Interior do sr. dr. Bernadino de Campos.

Ora, é o momento opportuno de corrigir um erro e de reparar uma injustiça.

Cesario Motta Junior, que é natural de Porto Feliz, tem o seu nome, perpetuado, no grupo escolar de Ytú.

Pois bem, Cesario Motta Senior, que é natural de Ytú, que tenha o seu ligado ao do novo grupo de Porto Feliz!

Parece que o que propomos esta' no caso de ser attendido, por quem pôde, visto que lhe custará apenas, algumas gottas de tinta de escrever.

Repara-se, pois, enquanto é tempo; e visto que não pôde ser mais azada a occasião, a grave injustiça que condemnou a injusto olvido o nome de um velho servidor da instrucção publica, no interior da, então, provincia de S. Paulo!

Que se denomine *Cesario Motta Senior* o novo grupo escolar de Porto-Feliz!

### Lyceu de Artes e Officios

Em additamento a nossa noticia com esta epigraphe, publicada em

numero passado desta folha, damos hoje na integra a indicação do vereador sr. Hermogenes Brenha Ribeiro, e que é a seguinte:

«Considerando que a principal missão do governo municipal é impulsionar o progresso do municipio, applicando as suas rendas em obras, em auxilios e em outros fins de real utilidade publica, e visando sempre augmentar o bem estar dos municipes:

Considerando que o progresso n'uma accepção gera! consiste no aperfeiçoamento e desenvolvimento não só dos elementos physicos de utilidade para o homem como ainda no aperfeiçoamento e desenvolvimento do proprio homem:

Considerando que embora a orientação seguida por esta Camara quanto ao progreaso material do municipio seja criteriosa e boa, o mesmo entretanto não se dá em relação ao impulsionamento do progresso moral da população, visto como a sede deste municipio recente-se de escolas que visem a educação e preparo dos filhos das classes pobres, com um fim mais pratico para a luta pela vida:

Considerando que a educação com um fim mais pratico a que me refiro, deve consistir não só no ensinar a ler, escrever, e contar, como tambem conjunctamente uma arte ou officio que vá garantir no futuro a subsistencia dos que não podem seguir uma profissão litteraria;

Considerando que este objectivo pôde facilmente ser attingido desde que a Camara auxiliada pelos municipes progressistas, e pelo governo do Estado, resolva fundar nesta cidade, um Instituto profissional onde os filhos das classes pobres conjunctamente com a educação litteraria, possam receber tambem a educação profissional;

Considerando que com a fundação do referido Instituto, não só a Camara, como ainda muito mais o governo do Estado, muito teriam a lucrar, visto como o Instituto poderá fornecer a mobilia escolar, o vestuario, e calçado & para os presos pobres;

Considerando que sob o ponto da vista de fornecedor de mobilia, calçado, vestuario &, o Instituto é, não só de utilidade real para as classes pobres, como ainda de utilidade economica para o Estado.

Indico que a Camara Municipal se constitua em commissão com o fim de angariar donativos para a fundação de um Instituto profissional onde se ensinem as seguintes materias, artes e officios: Portuguez, arithmetica, geometria plana, escripturação mercantil, e desenho linear; carpintaria e marcenaria, sapataria, serralheria e pintura de decoraçào de predios.

Indico mais que o dinheiro que fôr angariado seja provisoriamente depositado em um banco de confiança dos contribuintes até preencher a quantia necessaria para a edificação do respectivo predio, e que se officie ao Governo, enviando-lhe copia da acta desta sessão, e pedindo-lhe a criação d'uma verba destinada a manutenção do Instituto.

S. s. 5-1-1907

HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

Approvada esta indicação em sessão de 5 de Janeiro ultimo, foram nomeados para membros da commissão encarregada de angariar os donativos necessarios os vereadores: Hermogenes Brenha Ribeiro, Dr. Graciano Geribello e Virgilio de Araujo Aguiar.

Resta agora um pouco de boa vontade do governo, e auxilio do sempre generoso povo ytuano, para que o pensamento do vereador sr. Brenha, tenha prompta solução.

### Moedas de Cobre

Ha muitos dias começaram a ser recusadas nesta cidade, pelos pequenos negociantes, as moedas de cobre do antigo padrão, de 20 e 40 réis, porque, dizem: «já foram

recolhidas, e não tem mais valor nenhum: a não ser para os caldeiros.»

Ora, como não nos constasse haver nada a respeito de taes moedas, procuramos alguns commerciantes, e estes disseram-nos que não têm a menor duvida no recebimento de dinheiro em cobre; por isso vimos tornar publico que é infundado tal receio; porquanto o governo ainda nem sequer cogitou do recolhimento do cobre.

Acreditamos que isso provem necessariamente de boatos oriundos d'alguna especulação, com que intuito, ignoramos.

O publico pôde se tranquillizar, que, qualquer coisa que haja, nos promptificaremos a avisar por estas columnas.

—Como ainda continuasse com maior intensidade pelos suburbios essa recusa, escrevemos ao senhor capitão José Balduino do Amaral Gurgel, digno collector das rendas federaes aqui, a seguinte carta:

Ytú, 19-4-07

Illmo. Sr. Collector das Rendas Federaes

Nesta

Affectuosas saudações.

«Havendo se manifestado de uns dias a esta parte uma certa relutância por parte do pequeno commercio desta cidade, em receber o dinheiro de cobre, moedas do antigo padrão, de 20 e 40 rs. pedimos a V. S. dizer ao pé desta si ha qualquer resolução do governo recolhendo esse dinheiro, para que possamos com a vossa resposta, melhor orientar o publico.

Com estima &

Ao que respondeu-nos o Sr. Collector federal.

«Cidadão

Em resposta a vossa carta, tenho a informar-vos que não existe ordem alguma do governo a esse respeito, sendo portanto infundado o receio do commercio desta cidade.

O Collector federal

JOSÉ BALDUINO DO AMARAL GURGEL

A vista disto esperamos que cesse d'uma vez o effeito dessa campanha especulativa.

### Correio

Tratando da reforma dos correios, o jornal consagrado aos interesses do funcionalismo postal *O Correio*, que se edita na capital, em sua edição de 14 do corrente disse o seguinte:—

«S. Paulo, que possui todos, os seus serviços publicos organizados, servindo de ensinamento e de modelo aos demais Estados, tem o serviço postal deficientissimo; mas, a despeito de tudo, não mereceu ser especialisado na base 10 A, para o effeito de melhor organização e classificação.

E para se fazer uma idéa exata da importancia excepcional do correio de S. Paulo, em relação a todos os outros da Republica, não resistimos ao desejo de trasladar para aqui os seguintes e seguros dados estatisticos a proposito.

Quanto a renda, no anno de 1905 diz o ultimo relatorio da Directoria Geral dos Correios:

Correio de S. Paulo 2:404:000\$000

Idem do Districto Federal e Estado do Rio 2:437:000\$000

De muitos annos a esta parte, é a primeira vez que os correios do Rio e Districto Federal reunidos, apresentam renda maior do que o do Estado de S. Paulo, mas ainda assim a diferença é insignificante—33 contos apenas.»

Além destes periodos o jornal postal distende-se noutras comparações, mostrando que além de ter sido pouco maior a renda dos correios do Districto Federal e do Rio, apresentou ella um deficit de 1:121:000\$000, ao passo que S. Paulo deu um saldo de 425:000\$000.

Não sabemos o porque da minifecta má vontade dos altos poderes em relação aos correios de S. Paulo, que vão sempre em crescentes rendas, contribuindo para contrabalançar os deficits d'outros Estados mais bem aquinhoados quanto a classificação de suas administrações postaes.

O correio em S. Paulo, já não é um ramo de serviço destinado ao in-

teresse publico, E' UMA FONTE DE RENDA QUE A UNIAO AQUI TEM ; e por isso mesmo, como industria que é, o governo como todo o industrial que vê os fabulosos lucros a entrar pelas suas arcos, devia melhorar tudo e até mesmo os vencimentos dos seus zelosos operarios.

Em edicções futuras, trataremos da agencia do correio de Ytú, que como ja' tem sido demonstrado ha tantos annos, da' saldos superiores aos de algumas administrações, e o movimento de malas recebidas e expedidas é superior a 6:500 por anno.

**Grupo escolar**

Solicitou trez mezes de licença para tratamento de sua saude o professor Carlos João de França Gallet, adjuncto do grupo escolar d'esta cidade.

Para substituil-o, durante o seu impedimento, foi indicado o senhor José de Andrade Pessoa, que ja se acha em exercicio.

—Para o cargo de professor adjuncto do grupo escolar «Dr. Cezario Motta», desta cidade, na vaga deixada pelo professor Chrispim de Oliveira, nomeado para seu director, foi nomeado o professor complementarista Belmiro Martins, professor da 5ª. escola isolada.

Com essa nomeação ficam talvez para mais de 80 meninos privados da instrucção, porquanto as outras escolas já não poderão recebel-os. por estarem com o maximo da lotação e nem mesmo o grupo escolar.

Seria de todo rasoavel que a Camara, pelos menos até que o governo desse-lhe professor effectivo, nomeasse um professor interino municipal, evitando assim de que essas creanças andem por ahí atôa, perdendo o seu tempo.

Isto é uma simples lembrança.

**Missa**

Hontem foi celebrada na igreja de S. Luiz, Bispo de Tolozá, uma missa para S. Benedicto, em cumprimento d'um voto feito pelo sr. Leobaldino Pinheiro Fróes.

**Enfermos**

Esteve ha dias enfermo, o nosso illustre companheiro de trabalhos, Dr. José Leite Pinheiro, provector advogado neste fóro, que felizmente já se acha restabelecido.

—Tambem acha-se enfermo, o prestimoso professor do grupo escolar «Dr. Cezario Motta Junior», sr. Carlos Gallet.

Nossos votos pelo seu completo restabelecimento.

**Corridas**

O Club Sportivo Ytuano, abriu no domingo ultimo os seus portões ao publico que até la' foi assistir a disputa de algum pareos.

A affluencia do povo foi bastante animadora para os iniciadores desse aprasivel passa tempo.

Foram organisados cinco pareos : 1º entre Macambira e Alazãozinho ganhando o primeiro.

2º entre Tordilho e Tozadinho, ganhando este.

3º entre Creança e Cabrito, ganhando este.

4º entre Baio e Branquinho, ganhando Branquinho.

5º entre Perú e outro animal que não conhecemos o nome e que foi o victorioso.

As apostas foram grandes.

Segunda feira continuaram as corridas.

Hoje, disse-nos o José de Barros, serão disputados novos pareos, o que quer dizer que os amadores do genero terão alegre tarde, indo até a Arvore Grande.

**Circus of Noblytes**

Retirou-se desta cidade na terça feira ultima, com destino a Sorocaba, a companhia do «Circus of Noblytes», dirigida pelo «clown Egochaga.

Gratos pela visita de despedida com que nos distinguiram alguns artistas e o seu secretario Francisco Galvez ; desejamos optimo acolhimento na culta Sorocaba.

**Cinematographo**

Conforme carta que vimos em poder d'um cavalheiro desta cidade, é bem facil que dentro em breve venha se exhibir no theatro S. Domingos, um aperfeiçoado Cinematographo, de propriedade do Sr. Deoclydes Freire, de Bragança.

**D. Duarte Leopoldo**

Pelo que temos visto nos jornaes da capital, ainda não cessaram ás manifestações do povo catholico, clero e associações religiosas. a S. Exa. Revdma. o Sr. Bispo Diocesano, D. Duarte Leopoldo e Silva, pelo motivo da sua posse no governo da Diocese Paulopolitana.

De todos os pontos do Estado chegam diariamente grande numero de telegrammas, cartas, officios e representantes pessoases, com o fim de felicital-o.

As associações catholicas d'aqui, tambem telegrapharam nesse sentido procedimento que tambem teve a redacção desta folha, e sabemos que hoje, a congregação das Filhas de Maria, do externato de S. José, officiará tambem a S. Exa. Revdma. felicitando o pela sua transferencia para esta Diocese.

Os actos de posse no governo da Diocese e da sua entrada na Sé Cathedral, foram revestidos da maior solennidade, e assistidos por tudo o quanto S. Paulo tem de mais selecto no seu meio social ; e si não damos aqui um resumo dessas festas é porque falta-nos espaço.

O revdmo Cebido, offereceu no Palacio Episcopal, um banquete intimo a S. Exa., assistindo a elle o monsenhor Homem de Mello, arcebispo de Ptolomaide, clero secular e regular, e representantes da imprensa diaria da capital.

S. Exa. foi saudado pelo arce-diago, monsenhor Francisco de Paula vigario geral da Diocese.

**Padre Miguel**

Realizou-se hontem na Matriz, como noticiamos, a missa em suffragio da alma do venerando padre Miguel Corrêa Pacheco, de saudosa memoria, sendo celebrante o revdmo. padre Eliziario de Camargo Barros, vigario da parochia.

O acto foi assistido pelas irmandades do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora do Rozario, Nossa Senhora da Boa Morte, e de Nossa Senhora das Dores ; Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candelaria e Ordem Terceira de S. Francisco, todas revestidas de seus habitos e insignias ; e muitos fieis.

Finda a missa, o revdmo. celebrante procedeu a encommendação.

**Companhia Ytuana Força e Luz**

Conforme noticiamos, reuniram-se em assembléa geral, no domingo ultimo, os accionistas da Companhia Ytuana de Força e Luz.

Presidió os trabalhos o Exmo. Barão de Itahym, que teve por secretario o Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

Não tendo o ultimo conselho fiscal dado o seu parecer nos balanços e contas, deixaram de ser approvados e passando-se a eleição do novo conselho fiscal e sup- plementes, deu este resultado :

Conselho fiscal : Revd. Snr. padre Eliziario de Camargo Barros, Major Dario Chagas e Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Supplementes : Tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Manoel de Paula Leite de Barros e major João de Almeida Mattos. Foram em seguida trata-

dos outros assumptos que os leitores encontrarão na acta que hoje publicamos.

**Bispado de Taubaté**

O revmo. monsenhor Miguel Martins offereceu, conforme já foi noticiado, a quantia de 200:000\$000 como auxilio para a constituição do patrimonio do futuro bispado de Taubaté.

O distincto sacerdote segundo estamos informados, fazendo esse importante donativo, deseja que aquelle bispado logo que esteja installado, lhe dê mensalmente uma pensão de 500\$000 para a sua manutenção.

Tambem offereceram donativos para o alludido fim os rvmos. monsenhores Nascimento Castro, vigario da parochia e o conego Antonio de Almeida, residente naquella cidade, de 10:000\$000 cada um e o revmo. monsenhor João Alves Coelho Guimarães, de 2:000\$000.

**MOVIMENTO SOCIAL**

Está em festa o lar do distincto moço senhor professor Luiz Gonzaga da Costa, pelo nascimento da sua primeira filhinha, que receberá o nome de Noemi Maria.

Aos seus progenitores e aos seus avós, os nossos illustres callaboradores Tristão e Francisco Mariano, enviamos as nossas felicitações ; e a galante recém-nascida auguramos rissonho porvir.

Está na cidade o sr. Itagyba de Paula Leite, residente, em Jahú.

—Acha-se aqui o revdmo. padre Caetano Benevenuto, illustre sacerdote da Companhia de Jesus.

—Segue para a França, no dia 30 do corrente o illustrado sacerdote e nosso distincto collaborador revmo. padre Pedro Ferroud, capellão do Collegio do Patrocínio.

S. Revdma. que vae em visita a sua Exma. Familia, pretende estar aqui de volta dentro de seis mezes «A Federação» faz votos para S. Revma. tenha feliz viagem, e ancioza aguarda o seu breve regresso.

—Está na cidade o capitão Ladislau Antonio de Araujo Cintra, residente em Jahú.

**SECÇÃO LIVRE**

**COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ**

Copia da acta da Assembléa Geral Ordinaria da Companhia Ytuana Força e Luz.

Aos quatorze dias do mez de Abril de mil novecentos e sete, n'esta cidade de Ytú, na sala central do sobrado, a rua do Carmo numero um, ao meio dia reuniram-se em assembléa geral ordinaria os senhores accionistas da Companhia Ytuana Força e Luz. Feita a chamada pelo Dr. Octaviano Pereira Mendes, presidente da Companhia, assignaram o livro de presença vinte e tres accionistas representando mil quinhentos e oitenta e cinco acções correspondentes ao capital de trezentos e dezesete contos de réis, faltando portanto accionistas representando quatrocentos e quinze acções no valor de oitenta e tres contos de réis, pelo que havendo numero legal, declarou o presidente achar-se constituída a assembléa geral. Por aclamação foi eleito presidente para dirigir os trabalhos d'esta sessão o seuhor Barão de Itahym, que occupando o seu logar chamou a mim José Corrêa Pacheco

e Silva para servir de secretario. Assim organizada a meza o presidente declarou aberta a sessão e expoz que, de accordo com a convocação feita por editaes publicados no jornal «A Federação», d'esta cidade, ia tratar-se da approvação do balanço e contas, e tomar-se conhecimento do relatorio apresentado pela Direteoria, o qual foi lido em seguida. Pede a palavra pela ordem o Dr. Octaviano Pereira Mendes e declara que não pôde ter logar a approvação do balanço e contas, porque o conselho fiscal, não tendo procedido ao exame dos livros e documentos que têm estado a sua disposição no escriptorio da Companhia, não deu o seu parecer, e que a vista disso propunha que o novo conselho fiscal que tem de servir durante o anno de mil e novecentos e sete preenchesse oportunamente a falta do seu antecessor, com relação ao exame do balanço e contas do anno findo. Posta a votos esta proposta, foi unanimemente approvada. Procede-se á eleição dos membros do conselho fiscal que tem de servir no exercicio do corrente anno, sendo eleitos os senhores Padre Eliziario de Camargo Barros, provedor do Azylo de Nossa Senhora da Candelaria, Major Dario Chagas e Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, e para supplementes os senhores Tenente Coronel Lourenço Xavier d'Almeida Bueno, Manoel de Paula Leite de Barros e João de Almeida Mattos. O dr. Octaviano Pereira Mendes, pedindo novamente a palavra, disse achar oportuno tratar-se nesta assembléa de dous assumptos inadmiaveis: refere-se a conveniencia de a Companhia fazer aquisição de novas machinas para o augmento da força electrica, de modo a ficar habilitada a novos contractos com consumidores, e a liquidação da divida hypothecaria para com a casa Lidgerwood. Que para a solução desses assumptos necessitava a Companhia obter dinheiro por meio de emprestimo, em condições favoraveis e que por isso propunha a assembléa que ficasse a directoria habilitada a negociar essa operação. Posta em discussão e a votos esta proposta foi unanimemente approvada, ficando a directoria, autorisada a contrahir um emprestimo para os fins indicados. Por proposta do accionista Francisco Pereira Mendes, que foi approvada, ficou a meza auctorizada a assignar a presente acta e mandar publical-a. Nada mais havendo atratar o presidente encerrou os trabalhos e do occorrido lavei esta acta que vai assignada pelo mesmo presidente e por mim José Corrêa Pacheco e Silva, secretario, que a escrevi. Barão de Itahym.— Jose Corrêa Pacheco e Silva.

**PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE CONVENTO DO CARMO**

O syndico desta Provincia no Estado de S. Paulo avisa a quem possa interessar que tendo sido restaurada esta Ordem por effeito de se ter celebrado Capitulo em que foi eleito Provincial Frei Ignacio da Conceição Silva todos os negocios devem ser tratados com o abaixo assignado na cidade de São Paulo a Rua da Gloria n° 83 ou nesta cidade com o sr. Carlos Grellet Junior que generosamente se presta a tal fim.

Ytú 5 de Abril de 1907.

O Syndico

FRANCISCO LUIZ DOS SANTOS SILVA

**Alfaiataria Misorelli & Dell'osso**

Nesta alfaiataria precisa-se de dois bons officiaes, um de paletots, e um de calças. 1º Paga-se o feito de um paletot 5\$000, e de uma calça 6\$000. E' escusado apresentar-se quem não dá boas referencias de si.

**Annuncios**

**Afinador e concertador de Pianos**

O abaixo assignado, afinador e concertador de pianos, já muito conhecido nesta cidade onde costuma vir todos os annos a serviço de sua profissão, tem o prazer de comunicar as Exmas. Familias que acha-se de novo a sua disposição para todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, esperando continuar merecer a preferencia que sempre lhe dispensaram, na certeza de que envidará todos os esforços para corresponder á confiança que lhe depositarem.

Residencia - Hotel D Anninha  
Ytú, 6 de Abril de 1907  
JOÃO DAMY

**AO BELLO SEXO**

**O famoso -- ODOL --**

Nada ha que mais atrahia e encante, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possuidora de tão seductor atractivo.

O Odol, alem de conservar os dentes, da-lhe uma cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.

A VENDA NA --  
Pharmacia SAO JOSE  
Largo da Matriz

**P. Mendes e Filho**

**PARECE INCRIVEL !..**

Mas os innumerados attestados, firmados pelos mais distinctos e illustres clinicos, são accordes em proclamar a exelencia das afamadas --

"PILULA BRASIL" sobre todas as suas congêneres. As "Pirulas Brasil" são maravilhoas, á ellas bem pode-se applicar o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellas de reconhecido e real proveito.

A VENDA NA --  
Pharmacia S. JOSE

**P. Mendes e Filho**

**CASA E BILHAR**

A venda

O abaixo assignado tem para vender no Salto uma casa de construcção nova e de tijolos á rua 7 de setembro n. 7B e um bilhar com seus pertences.

Tambem se troca a casa por outra nesta cidade.

Trata-se nesta á rua do Commercio, n. 65 com -- JOÃO G. PACHECO.

**DR. LEONCIO DE QUEIROZ**

MEDICO

De volta da Europa continua novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a disposição de seus clientes, das 7 1/2 a's 9 da manhã.

**CASA A VENDA**

VENDE-SE por 4 contos de réis uma boa casa sita á rua da Palma n.º 10 tendo um grande quintal que vai até á rua do Patrocínio.

Tratar com o abaixo assignado  
MANUEL M. BUENO

**Casa**

Aluga-se a casa da rua da Palma, perto do Largo do Patrocínio De construcção moderna tem muitos commodos com luz electrica e muito arejada.

Entrada de portão de ferro.

Trata-se do Largo da Matriz n.º 18.

**PAPEL PARA EMBRUHO**

Vende-se nesta Typographia

**Papeis para casamento**

F. Cintra, á TRAVESSA DO CARMO, n.º 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para intellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipaes e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

**LOJA FLOR DE MAIO**

Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio N. 88, fazem sciente ao respeitavel publico e Exmas. familias que estão recebendo o seu primeiro sortimento de:

FAZENDA

ARMARINHO

CHAPEOS

**E MUITOS OUTROS ARTIGOS**

Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro á dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com as suas compras.

**A DIVISA DE NOSSA CASA TEM POR FIM**

**VENDER BARATO PARA VENDER MUITO**

Esperão por tanto do respeitavel publico Ytuano e das exmas. familias uma visita a' este novo estabelecimento com o EMBLEMA DE

( ) LOJA FLOR DE MAIO ( )

::Ytú 23 de Março 1907::

**FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO**

**ATENÇÃO**

CONSULTORIO DENTARIO  
M<sup>me</sup> Elisabeth Mehlmann Allende  
na casa da

LIVRARIA E PAPELARIA  
de Augusta Mehlmann  
Horario das 8 ás 5

Serviços garantidos, preços rasoaveis  
Fala-se ortuguez  
Man spricht Deutsch  
English Spoken  
Se habla Espanhol

**Alfaiataria Costa**

Communico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de Rita, n.º 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICO ----- VER PARA CRER

**ANTONIO GALLINHA DA COSTA**

**Sítio Venda** - Vende-se o Sítio denominado São Miguel, distante d'esta cidade 2 leguas. Tendo 25 alqueires de terras boas e contem tambem boa agua. E' todo dividido cercado.

Quem pretender dirija-se á José Rodrigues de Almeida, rua Santa Cruz n.º 180.